

SBC tem grande participação em evento da Socesp

A SBC promoveu uma série de atividades durante o XXX Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp). Realizou mais uma edição do projeto “Diretrizes em Debate” e um simpósio do seu selo de aprovação, lançou a revista *Gestão & Negócios*, além de ter disponibilizado um stand para atendimento ao sócio e para venda de seus produtos institucionais.

A exemplo do que vem acontecendo nos congressos estaduais e regionais, o “Diretrizes em Debate” ofereceu oportunidade, desta vez, para discussão das *Diretrizes de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST*. O interesse pela sessão foi tamanho, que lotou a sala de apresentação.

Na edição da Socesp, os debatedores foram Carlos V. Serrano Jr. e Luciano Moreira Baracioli e, ao contrário das mesas-redondas e debates tradicionais, os congressistas da plateia é que se manifestavam, fazendo a apresentação de fato, opinando, o que tornou o evento extremamente interativo, como afirma o coordenador de Normatizações e Diretrizes da SBC, Jadelson Pinheiro de Andrade.

Outra atividade programada foi o simpósio do Selo de Aprovação SBC, promovido pelo Comitê do Selo e pela diretoria de Promoção à Saúde

Cardiovascular, coordenado por Marcos Knobel e Rui Ramos, com a participação de Francisco Fonseca, da Unifesp, e Tânia Martinez, do InCor. A sessão discutiu o tema “Ovo - vilão ou mocinho”.

Durante os três dias de evento, a SBC manteve ainda um espaço institucional para atender seus associados. E, no “Cantinho do Coração”, disponibilizou vários produtos para venda: jalecos com o brasão da SBC, camisetas, bonés, chaveiros e canetas personalizadas. Esses itens também poderão ser adquiridos nos próximos eventos onde a SBC estará com stand.

continua ►

Atividades realizadas:

Sessão Diretrizes em Debate com abordagem às *Diretrizes de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST*

Simpósio do Selo de Aprovação SBC sobre o tema “Ovo - vilão ou mocinho”

Lançamento da revista *Gestão & Negócios*

Stand para atendimento ao associado

Venda de produtos institucionais

“Ovo - vilão ou mocinho” foi o tema do simpósio do Selo de Aprovação; abaixo, o stand de atendimento e de venda dos produtos da SBC.

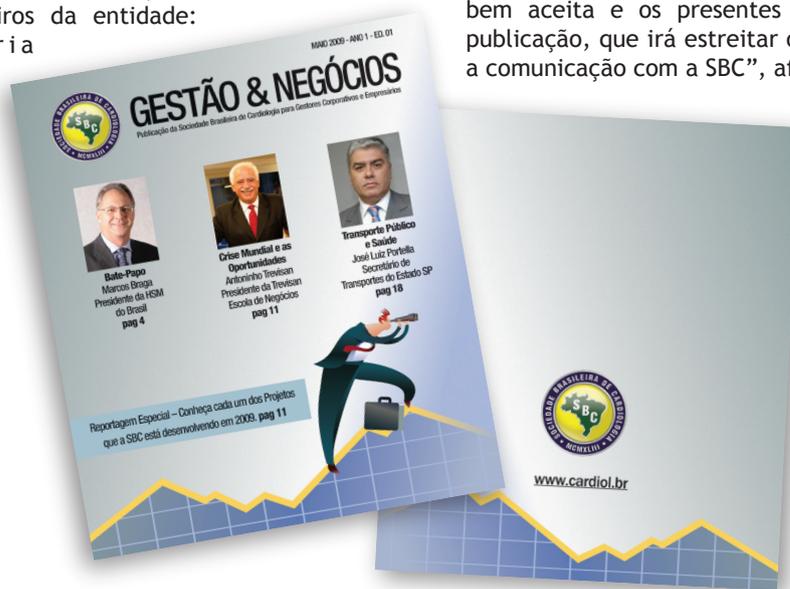


Evento marca lançamento de publicação

Também durante o XXX Congresso da Socesp, a SBC lançou a revista *Gestão & Negócios*, que terá edições trimestrais. O editor responsável, João Fernando Monteiro Ferreira, que é o coordenador da Comissão Julgadora do Título de Especialista, explica que a publicação é voltada para os parceiros da entidade: indústria

farmacêutica, de equipamentos, autoridades governamentais, entre outros.

O objetivo, segundo ele, é dar informações sobre a SBC, sua estrutura e as oportunidades que oferece aos parceiros. “A revista foi muito bem aceita e os presentes elogiaram a nova publicação, que irá estreitar o relacionamento e a comunicação com a SBC”, afirma.



O ex-ministro Adib Jatene, homenageado durante o XXX Congresso da Socesp, posa ao lado do presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, do governador de São Paulo, José Serra, do presidente da estadual, Ari Timerman, e do presidente do congresso, Fausto Feres. O evento também contou com a presença do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.

Foto: Antonio Carlos Bertagnoli

Público recorde no simpósio conjunto com ACC

Em um dos maiores eventos mundiais da cardiologia, o congresso anual do American College of Cardiology (ACC), o simpósio conjunto SBC/ACC foi capaz de atrair quase 700 pessoas que lotaram o auditório onde a sessão ocorreu. Com os assentos disponíveis esgotados, alguns médicos - profissionais do Brasil, dos Estados Unidos e de diversos países latinoamericanos - assistiram ao evento em pé.

O interesse e a afluência de espectadores para o evento brasileiro, que disputou atenção com outros 14 simpósios conjuntos, mostra a importância que a cardiologia nacional assumiu no panorama mundial.

Com o tema “O Tratamento da Doença Arterial Coronária”, a abertura do simpósio coube ao presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas. Aproveitando a presença do grande número de estrangeiros, Chagas também apresentou o trabalho desenvolvido pela entidade: sua importância para o país, principais campanhas e o esforço para incluir a prevenção na agenda de ações do governo e para internacionalizar a SBC, como forma de manter a constante atualização dos cardiologistas brasileiros.

Na sequência, falou o professor Protásio Lemos da Luz sobre estratificação invasiva na angina instável e, em seguida, o primeiro norteamericano, Eric Bates, que discorreu sobre os avanços logísticos no tratamento de pacientes infartados.

A apresentação do próximo orador, Luiz Alberto Mattos, presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), abordou as principais lições extraídas do mais recente estudo publicado sobre a revascularização miocárdica em pacientes portadores de doença coronária multiarterial complexa, o *Syntax*. Por último, William Boden transmitiu as novas conclusões e análises comparativas do estudo clínico *Courage*.

continua ►

Auditório lotado durante sessão da SBC em que falaram, além dos representantes nacionais, os americanos Eric Bates e William Boden. À esquerda, cerimônia de posse dos *fellows* do ACC que contemplou muitos brasileiros.



Foto: Arquivo SBC



Presidente da SBC recebe brasileiros no stand da entidade durante congresso do ACC.

Para a grande delegação brasileira presente, o simpósio coroou os esforços da SBC que, nos últimos dois anos, tem marcado presença tanto nos eventos dos Estados Unidos, como nos da Europa - especialmente em Portugal - e nos da América Latina.

Agradecimento

A SBC agradece à AstraZeneca pelo patrocínio da cobertura online do evento e à Daiichi Sankyo e à Mac Viagens pelo apoio para a realização das ações presenciais da entidade.

“ *O simpósio superou todas as expectativas. O tema central foi descortinado no mais alto nível técnico-científico, sendo apresentados dados das realidades brasileira e norteamericana em absoluta consonância com o momento de grande parceria entre a SBC e o ACC. Foi a sessão mais concorrida do congresso.* ”

Luiz Antonio de Almeida Campos, diretor Científico da SBC

“ *Gostaria de salientar dois aspectos de sucesso: a ação, idealizada por uma grande sociedade de cardiologia nacional e seguida por muitas outras no contexto de um congresso verdadeiramente mundial, e a energia positiva verificada dentre os quase 700 presentes.* ”

Gilson Feitosa, ex-presidente da SBC

“ *Cerca de 700 congressistas brasileiros e estrangeiros testemunharam o alto estágio e o atual prestígio da nossa cardiologia, mediante as apresentações dos colegas brasileiros, ricas em conteúdo e objetividade e de igual nível às dos consagrados expoentes da cardiologia mundial.* ”

Antônio Carlos Sobral Sousa, diretor Científico da SBC/SE

“ *A projeção internacional da nossa cardiologia vem sendo construída há alguns anos, tornando-se realidade na atual gestão com os simpósios SBC/ACC que obtiveram pleno sucesso. A qualidade desses eventos mostrou o valor do cardiologista brasileiro e promoveu nossa especialidade, devendo ser mantidos nas próximas gestões.* ”

Sérgio Montenegro, vice-presidente da SBC/PE

SBC novamente no congresso português

O XXX Congresso Português de Cardiologia, realizado de 19 a 22 de abril em Vilamoura, contou novamente com uma delegação oficial da SBC. Três brasileiros foram convidados a falar sobre insuficiência cardíaca, tema que preocupa também na Europa, devido à alta mortalidade e aos elevados custos de internação e de tratamento.

O editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Fernando Bacal, um dos representantes da SBC, esclarece a importância da troca de experiências. “Os cardiologistas portugueses têm o maior interesse na epidemiologia da insuficiência cardíaca no Brasil

e em discutir como o país enfrenta o problema do alto custo e das demoradas internações decorrentes da doença”. Nesse sentido, afirma, os resultados de uma cooperação são positivos para ambos os lados.

A SBC também foi representada por seu presidente, Antonio Carlos Palandri Chagas, e pelo ex-editor dos *Arquivos*, Evandro Tinoco Mesquita. Os brasileiros aproveitaram o evento para confirmar o convite para que médicos portugueses participem do próximo 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia, onde mais uma vez haverá um simpósio conjunto para debater problemas que afetam os países de ambas as margens do Oceano Atlântico.

Leia mais sobre a programação do evento na página 18.

À esquerda, stand da SBC no congresso e, abaixo, os demais representantes da delegação da SBC com o presidente da entidade portuguesa, Hugo Madeira (terceiro esq. para dir.).

Fotos: Arquivo SBC



Brasileiros conhecem novas tecnologias em Lisboa

Além do XXX Congresso Português de Cardiologia, a SBC também esteve no Encontro de Arritmias de Lisboa, o congresso anual da especialidade, em Portugal. Como convidados internacionais, compareceram ao evento o presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas, Leandro Zimmerman, e Mauricio Scanavacca e Denise Hachul, ambos do Incor.

A participação não se limitou ao congresso, estendeu-se à realização de exames e de procedimentos conjuntos no Hospital da Luz, oportunidade importante, como ressalta Zimmerman, porque os hospitais portugueses são

muito avançados do ponto de vista tecnológico e contam com aparelhagem que não é usual nos serviços brasileiros.

Ele conta que já há quatro anos que os brasileiros participam dos eventos em Portugal e que os médicos portugueses também vêm ao Brasil, como irá ocorrer em novembro, no Congresso Brasileiro de Arritmias. Aqui, relata, os portugueses beneficiam-se com as estatísticas e a experiência brasileiras que garantem informações em escala muito maior, em função do atendimento de muito mais casos pelo tamanho da população brasileira comparada à de Portugal.

Federação de cardiologia para países de língua portuguesa

Já está em andamento a formação da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua

Portuguesa de cujas discussões a SBC participa. A entidade reunirá cardiologistas de diversos continentes onde estão os países em que se fala o idioma (ver quadro).



Foto: Jorge Correia Luís / JAS Farma© Abril 2009

Antonio Carlos Palandri Chagas e Hugo Madeira, presidente da Sociedade Portuguesa, assinam protocolo de intenção para criação da entidade.

A inclusão oficial da SBC depende de aprovação em assembleia geral, explica o coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti, representante brasileiro nas reuniões para a formatação da futura entidade. Apesar disso, o Brasil já participa dos debates, inclusive da redação da minuta do estatuto da federação.

O país, aliás, adianta Moretti, está fadado a exercer, juntamente com Portugal, um papel de liderança na entidade, pois concentra não apenas o maior número de cardiologistas falantes da língua, mas também a maior população e o maior número de serviços de cardiologia.

Identidade cultural facilitará pesquisa e intercâmbio

À primeira vista, quem tem mais a ganhar com o advento da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa são os países menores e mais pobres cujos médicos poderão se associar à SBC e à Sociedade Portuguesa de Cardiologia. O coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti

garante, porém, que os brasileiros também serão beneficiados.

Ele lembra que, montada a federação, será muito mais fácil programar estudos multicêntricos abrangendo vários países. Será facilitado também, exemplifica, o intercâmbio que trará médicos angolanos e moçambicanos para o Brasil e abrirá as portas dos hospitais africanos para os brasileiros.

“Não é apenas o idioma que, sendo o mesmo, facilitará esse trabalho”, insiste Moretti. É preciso lembrar também que esses países têm uma identidade cultural muito grande e que pesquisar em regiões onde o cardiologista brasileiro é bem recebido e onde é muito mais barato se manter é uma oportunidade que muitos já pensam em aproveitar.

Além de tudo, há de ser extremamente gratificante para o especialista brasileiro atender pessoas que, em decorrência da pobreza e da limitação de seus países, não tiveram oportunidade de receber os cuidados de um cardiologista, finaliza.

Onde se fala português?

América do Sul	Brasil
Europa	Portugal, Galiza (comunidade autônoma situada no noroeste da Espanha, ao norte de Portugal)
África	Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe
Ásia	Timor Leste, Macau, Índia e Sri-Lanka

Combate à hipertensão com ações em todo o país

Pelo menos 15 cidades tiveram ações organizadas pela SBC em virtude do Dia Nacional de Combate à Hipertensão, comemorado em 26 de abril.

“Até no meio da floresta amazônica, a campanha chegou. Uma caminhada foi programada na cidade de Uruará, Amazonas, fato relevante, que mostra a importância e a possibilidade de ocorrer mobilização mesmo em condições adversas”, reforçou o presidente do Departamento de Hipertensão Arterial, Oswaldo Passarelli Jr.

Ainda na região Norte, Belém concentrou as ações na Praça da República com distribuição de material educativo, medição de pressão e orientações. Atividades semelhantes aconteceram em Palmas onde também houve medição de circunferência abdominal e peso.

Várias capitais nordestinas também programaram ações para alertar a população sobre os riscos da pressão alta. Em Fortaleza, a Praça do Ferreira foi o local de concentração das atividades. No Recife, a programação estendeu-se por praticamente uma semana, com palestras, aulas, caminhadas e indicação de lanches saudáveis. Palestras também foram realizadas em Natal. E, em João Pessoa,

panfletos com os “Dez Mandamentos contra a Pressão Alta” (ver quadro) foram distribuídos em hospitais, igrejas e na Praia do Tambaú, onde houve medição de pressão arterial.

Em Brasília, o Parque da Cidade acolheu a população interessada em aferir a pressão e receber informações sobre a hipertensão arterial. Ações ocorreram ainda no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. Em Campo Grande, voluntários distribuíram folhetos e mediram a pressão da população na Praça Ari Coelho, que fica no centro da cidade.

No Sudeste, na capital paulista, uma caminhada reuniu 3 mil pessoas. O ato serviu de alerta sobre a importância da prática da atividade física. No interior do estado, também houve iniciativas, como em Ribeirão Preto, com exibição do vídeo *Ex-pressão alta*, medição de pressão e distribuição de folhetos educativos. Já a estadual de Minas Gerais da SBC promoveu uma manhã de atividades no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no centro de Belo Horizonte.

E, no Sul, as atividades concentraram-se nas cidades de Florianópolis e Curitiba. Na capital catarinense, as ações ocorreram no Largo da Alfândega, no centro; já no Paraná, a população pôde medir pressão e fazer caminhada.

Em São Paulo, uma caminhada reuniu 3 mil pessoas e serviu de alerta sobre a importância da prática da atividade física.

Dez mandamentos contra a pressão alta

1. Meça a pressão pelo menos uma vez por ano.
2. Pratique atividades físicas todos os dias.
3. Mantenha o peso ideal; evite a obesidade.
4. Adote alimentação saudável: pouco sal, sem frituras e mais frutas, verduras e legumes.
5. Reduza o consumo de álcool. Se possível, não beba.
6. Abandone o cigarro.
7. Nunca pare o tratamento, é para a vida toda.
8. Siga as orientações do seu médico ou profissional da saúde.
9. Evite o estresse. Tenha tempo para a família, os amigos e o lazer.
10. Ame e seja amado.



Poluição X doença cardiovascular em pauta

As ações realizadas em dias temáticos incluirão nova data este ano: o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. A SBC, consciente dos malefícios da poluição do ar sobre a saúde de maneira geral, e, principalmente, sobre a saúde cardiovascular, irá fazer um alerta a toda população brasileira. Será uma verdadeira campanha de esclarecimento.

Esta é a primeira vez que uma sociedade médica trata do assunto, ressalta o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, dedicando a ele um dia temático por entender a importância e a gravidade do problema para a saúde pública.

Além dessas ações direcionadas ao público leigo, a SBC organizará, em agosto, em conjunto com

“ *Vamos discutir as informações científicas disponíveis que comprovam o aumento da mortalidade cardíaca nos dias de maior poluição do ar.* ”

a Universidade de São Paulo (USP), uma reunião internacional para debate do tema. Serão tratadas duas vertentes, adianta o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Ramos. “Vamos discutir as informações científicas disponíveis que comprovam o aumento da mortalidade cardíaca nos dias de maior poluição do ar, como também debater o que poderá ser feito em relação à prevenção e à redução desses eventos, tanto por parte das autoridades públicas como das instituições privadas.”

Ainda sem local definido, o evento contará com a participação de representantes da indústria e de órgãos governamentais responsáveis que terão conhecimento dessas pesquisas. A programação do encontro, os nomes dos convidados estrangeiros, bem como a participação de representantes da Associação Médica Brasileira e de outras sociedades médicas interessadas no tema, estão em andamento.

Na avaliação de Chagas, o evento será um marco na política social da SBC que, nos últimos tempos, tem levantado novos aspectos junto à comunidade brasileira no campo da prevenção das doenças cardiovasculares.

Pesquisas comprovam efeito negativo na saúde do coração

Segundo o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Ramos, o impacto da poluição é uma preocupação antiga da SBC, mas, recentemente, após pesquisa publicada pela revista da American Heart Association, as evidências da associação tornaram-se mais expressivas. Os resultados do estudo, que envolveu 772 pacientes com infarto agudo do miocárdio na cidade de Boston, demonstraram que houve um aumento de 50% a 70% no risco de eventos cardíacos em dias de maior poluição do ar.

“Em São Paulo, o patologista Paulo Hilário Nascimento Saldiva, da USP, também fez várias pesquisas que comprovaram uma elevação de 12% nas mortes de idosos em dias de alto índice de poluição”, explica. Comprovadamente, cita, a poluição do ar aumenta não só o número de infartos do miocárdio, como também as arritmias cardíacas, as crises de asma brônquica e as infecções respiratórias. A poluição do ar ainda afeta negativamente a saúde das gestantes e dos bebês.

Comitê Antitabaco atuou para aprovação de lei em SP

A aprovação da lei estadual que determinou a proibição do fumo em ambientes fechados em São Paulo teve participação decisiva do Comitê Antitabaco da SBC. Duas de suas integrantes, a cardiologista Jaqueline Issa e a psicóloga Silvia Cury, estiveram presentes em diversas oportunidades na Assembleia Legislativa para informar os deputados sobre os males do tabaco e do fumo passivo. Assim que a lei foi aprovada, a SBC distribuiu o seguinte comunicado:

“A Sociedade Brasileira de Cardiologia apoia incondicionalmente a lei aprovada ontem, dia 7, na Assembleia Legislativa de São Paulo, que proíbe o fumo em locais fechados.

O tabaco é o principal fator de risco evitável para as doenças cardiovasculares. O fumo aumenta em até 300% o risco de um ataque cardíaco, além de provocar inúmeras outras doenças. No Brasil, 200 mil pessoas morrem todos os anos por causa

do cigarro e, segundo estudos internacionais, o tabaco mata um em cada dois usuários. Somente a proibição total e abrangente, como a lei aprovada, pode reduzir o consumo de tabaco e evitar os efeitos do fumo passivo.

O fumante passivo, ou seja, aquele que não fuma, mas está próximo de um fumante, tem contato direto com 30 substâncias cancerígenas, presentes na fumaça do cigarro. O fumo passivo é responsável por 40% dos infartos, matando seis pessoas por dia, no Brasil; causa ainda 30% de cânceres de pulmão, entre outras doenças.

A lei aprovada ontem na assembleia paulista, depois de sancionada pelo governador do estado, deve reduzir drasticamente esses números, contribuir para uma maior conscientização da população sobre os males do tabaco e incentivar outras casas legislativas a adotar o mesmo rigor em outros estados.”

A cardiologista Jaqueline Issa em demonstração sobre os males do tabaco e do fumo passivo.

A SBC adverte

O fumo aumenta em até 300% o risco de um ataque cardíaco.

TECNOCLIN
Comércio, Manutenção e Calibração de Equipamentos Médicos

CARDIOVERSOR

SISTEMA DE ERGOMETRIA

ELETROCARDÍOGRAFO DIGITAL

DESFIBRILADOR (DEA)

Rua Peru, 64 - Jd. do Trevo - Campinas / SP
Fone/Fax: (19) 3579.3060 / 3278.2744
WWW.TECNOCLIN.COM.BR



Foto: Divulgação: Assembleia Legislativa de São Paulo

Processo eleitoral avança para padronização

As eleições dos delegados, realizadas entre 16 e 30 de abril, bem como as das diretorias das estaduais da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, do Maranhão e de Santa Catarina, marcam o avanço

da SBC na padronização do processo eleitoral que deve estar concluído em 2012.

Para o diretor Administrativo, Marco Antonio de Mattos, a uniformização do processo só está sendo possível devido à infraestrutura da SBC, que tem uma equipe de funcionários extremamente capacitados.

“Embora possa parecer simples, a padronização envolve aspectos complicados, pois, por ser muito democrática, nossa entidade tem eleições para muitos cargos”, cita Marco Antonio. Ele lembra ainda que o colégio eleitoral é grande: mais de 12 mil associados.

Apesar do tamanho do desafio, o diretor Administrativo não está preocupado. “A SBC tem um corpo profissional do mais alto nível e de comprovada capacidade”.

O que diz o estatuto?

O Estatuto da SBC determina que as eleições para delegados e para as diretorias ocorram dois anos antes da sua posse. As sociedades estaduais e regionais podem e estão aderindo à escolha da mesma data para as várias eleições, embora isso só venha a se tornar obrigatório a partir de 2011.

Quem define as normas para as eleições é a Comissão Eleitoral e de Ética Profissional (Celep). Cabe à Celep acompanhar todo o processo, dirimir qualquer dúvida ou problema, levantar os nomes dos sócios aptos a votar, preparar editais, homologar e registrar as chapas.

Não é nada fácil cuidar do coração de tanta gente. Por isso fazemos questão de te ajudar.



- Rica em vitaminas e minerais
- Contém ácidos graxos insaturados
- Rica em fibras
- Rica em proteínas e carboidratos
- Cereal de alta qualidade nutricional

O farelo de aveia, obtido a partir da parte mais externa do grão do cereal, é rico em uma fibra solúvel, a β -glucana, que faz com que o seu consumo, associado a uma dieta equilibrada e a hábitos saudáveis, contribua para a redução da concentração plasmática de colesterol. O consumo diário recomendado é de $\frac{1}{4}$ de xícara de chá, o que equivale a 50 g de Oat Bran. Inclua Quaker Oat Bran, a aveia do coração no dia a dia dos seus pacientes. Para conhecer e indicar as diversas formas de consumo do farelo de aveia, acesse o site www.quaker.com.br. Quaker Oat Bran, a aveia do coração. Ajuda você a cuidar do seu paciente.



Aveia Quaker. A semente do bem.

Quarta reunião conjunta de diretorias

Com a presença de quase 50 participantes, entre diretores da entidade e presidentes de departamentos e de estaduais e regionais, foi realizada, em abril, no Rio de Janeiro, a 4ª Reunião Conjunta de Diretorias da SBC. O encontro foi implementado para aumentar a participação dos responsáveis na definição de rumos, estratégias e prioridades da entidade.

A reunião foi aberta pelo presidente Antonio Carlos Palandri Chagas, que destacou a programação do ano para o fomento da educação continuada e o projeto “Diretrizes em Debate”. Chagas enfatizou também o fato de a SBC ser a primeira sociedade médica a se lançar na campanha pela preservação do meio ambiente e adiantou o lançamento do “Alerta Nacional”, no dia 5 de junho, sobre os efeitos nefastos da queda da qualidade do ar sobre a saúde cardiovascular. Leia mais na página 12.

Falou ainda sobre a cerimônia de premiação dos melhores trabalhos publicados nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* durante a qual serão apresentados os *highlights* da cardiologia.

Em seguida, o diretor financeiro, Arnaldo Lemos Porto, revelou os bons resultados do balanço do ano findo e destacou a transparência das

contas da SBC. O diretor Administrativo, Marco Antonio de Mattos, citou o projeto “SBC Sempre Presente”, através do qual pelo menos um diretor participa dos eventos estaduais e dos departamentos, e se referiu ao crescimento do número de associados, que acaba de atingir a marca de 12.400 profissionais.

Ainda durante o evento foi noticiada a organização da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa e dados detalhes sobre o repasse de recursos às estaduais.

O coordenador de Infraestrutura e Planejamento, Miguel Antonio Moretti, informou sobre futuras reuniões e novas programações, com destaque para o Programa de Educação Permanente (PEP) de Blumenau, depois do que o diretor de Comunicação, Renato Kalil, fez a apresentação do “Cardioimprensa”, em que os participantes tiveram conhecimento sobre as atividades de assessoria de imprensa da SBC. Por fim, a Gerência de Eventos apresentou as facilidades oferecidas pelo setor.

Durante o período da tarde, foram mostrados os programas da Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular para a população leiga, dados detalhes sobre os Dias Temáticos e o Projeto Meio Ambiente, seguindo-se uma apresentação sobre o “Fundo de Diretrizes” e o “Diretrizes em Debate”.

Os últimos temas foram dedicados às administrações regionais - incluídos o repasse das sedes e o uso do portal Cardiol - e aos departamentos com detalhes sobre captação de recursos, eleições e eventos durante o congresso anual da SBC.

Quase 50 pessoas estiveram no Rio de Janeiro participando do encontro e da definição de rumos, estratégias e prioridades da SBC.

